

Desenvolvimento de competências empreendedoras por meio de Metodologias Ativas: Experiências Extensionistas

Livia Mendes Melo

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Caxias

Maura Aparecida Ferraz da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Wellington Alves Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Jaciara da Silva Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Resumo: O projeto de extensão “Metodologia para Desenvolvimento de Competências Empreendedoras”, realizado na Universidade Estadual do Maranhão Campus Timon, capacitou estudantes, docentes, empreendedores e a comunidade local no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, com foco no fortalecimento do ecossistema de inovação regional. Ao longo de sua execução, atingiu cerca de 530 pessoas, compondo 200 horas de atividades. A proposta fundamentou-se em metodologias ágeis como *Scrum*, *Kanban* e *Design Thinking*, integrando teoria e prática por meio de oficinas, workshops, visitas técnicas e mentorias. Entre as ações de maior destaque estão a oficina *Code Like a Girl*, a participação no *Ideathon* do IFPI Campus Piri-piri e as oficinas de *pitch* realizadas em parceria com instituições de ensino. Os resultados evidenciaram avanços concretos: os participantes demonstraram capacidade de elaborar *Business Model Canvas*, construir personas, desenvolver MVPs e apresentar *pitches* de forma clara e persuasiva. O projeto ainda se alinhou a cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8, 9, 10 e 17), consolidando uma iniciativa com impacto social, educacional e econômico relevante para o desenvolvimento regional de Timon- MA e entorno.

Palavras-chave: Extensão, Inovação, Desenvolvimento sustentável, Impacto social.

Developing entrepreneurial skills through active methodologies: Extension experiences.

Abstract: The extension project “Methodology for Developing Entrepreneurial Skills,” carried out at the State University of Maranhão, Timon Campus, trained students, teachers, entrepreneurs, and the local community in developing entrepreneurial skills, focusing on strengthening the regional innovation ecosystem. Throughout its execution, it reached approximately 530 people, totaling 200 hours of activities. The proposal was based on agile methodologies such as *Scrum*, *Kanban*, and *Design Thinking*, integrating theory and practice through workshops, technical visits, and mentoring. Among the most notable actions were the “Code Like a Girl” workshop, participation in the *Ideathon* at IFPI Piri-piri Campus, and pitch workshops conducted in partnership with educational institutions. The results showed concrete progress: participants demonstrated the ability to develop *Business Model Canvases*, build personas, develop MVPs, and present pitches clearly and persuasively. The project also aligned with five Sustainable Development Goals (SDGs 4, 8, 9, 10 and 17), consolidating an initiative with relevant social, educational and economic impact for the regional development of Timon-MA and its surroundings.

Keywords: Extension, Innovation, Sustainable Development, Social Impact.

liviamendesmelo25@gmail.com, jesusmousinho@gmail.com, mauraaparecida200422@gmail.com, wellyngtonoliveira834@gmail.com, oliveirajaciara04@gmail.com

1. Introdução

O atual cenário socioeconômico, marcado por transformações tecnológicas aceleradas, modificações na estrutura do mercado de trabalho e a crescente busca por soluções inovadoras nesse contexto, o projeto: Metodologia para Desenvolvimento de Competências Empreendedoras se tratou de um agrupamento consolidado dos entendimentos, questionamentos, reflexões, debates, propostas resolutivas inovadoras e testes práticos com a população acerca do papel, função e desenvolvimento das competências empreendedoras, sendo essas as habilidades, conhecimentos, ideias, que, de acordo com a visão tecnológica e inovadora buscam o melhoramento, progresso e desenvolvimento positivo no cenário atual, repercutindo nos mais variados âmbitos, tais como educação, economia, meio ambiente, saúde, entre outros direitos sociais fundamentais.

Todavia, o êxito desse progresso tecnológico, como todo processo revolucionário, possui desafios e empecilhos, entre eles, a carência de informações verídicas e edificadoras e a propagação de desinformação possui peso relevante na dificuldade do processo de inovação. Tais desafios estão intrinsecamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao ODS 4 (Educação de qualidade) e ao ODS 10 (Redução das desigualdades), que reforçam a importância de ampliar, expandir e acessibilizar o acesso à educação e tornar ínfimas as disparidades entre a sociedade.

Seguindo esse viés, o projeto buscou em sua essência primordial, qualificar de modo geral a comunidade e aproximá-la de competências empreendedoras e inovadoras através de atividades eficientes e interativas. Ademais, o projeto não possuiu finalidade somente de propagar a expansão da inovação tecnológica, mas concomitantemente provocar a diminuição das disparidades sociais (ODS 10) e o fortalecimento do ecossistema socioeconômico regional, em consonância com os ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e 17 (Parcerias e meios de implementação).

2. Metodologia

O presente projeto contou como palco de atuação a cidade de Timon, no estado do Maranhão, e Teresina, no estado do Piauí, abrangendo como público-alvo estudantes, docentes, empreendedores e moradores das comunidades locais. A execução das atividades ocorreu com o apoio da equipe formada por professores da Universidade Estadual do Maranhão Campus Timon, discentes de diferentes graduações e colaboradores externos, como empreendedores e profissionais convidados. Além disso, o projeto contou com o apoio do Coworking Space UEMA Timon e de parcerias institucionais com hubs de inovação, instituições de ensino e empresas locais, fortalecendo sua atuação regional.

O projeto possuiu abordagem prática, colaborativa e contextualizada, buscando atender às demandas da comunidade acadêmica e do entorno social por meio de atividades voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras. Nesse contexto, a iniciativa foi estruturada em etapas de planejamento, capacitação da equipe, elaboração de materiais didáticos, realização de oficinas, workshops, mentorias e visitas técnicas. A metodologia *START Experience*, fundamentada na Aprendizagem Baseada em Desafios (CBL), integrou

teoria e prática, estimulando criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Durante as atividades, os participantes passaram por processos de definição temática, identificação de problemas, análise de causas e ideação de soluções, utilizando ferramentas como brainstorming, mapas de empatia, técnica dos 5 Porquês, Business Model Canvas e construção de MVPs. As ações foram realizadas entre novembro de 2023 e abril de 2025 em espaços parceiros e no Coworking Space da UEMA Timon, totalizando 200 horas de atividades extensionistas. Nesse período, o projeto alcançou cerca de 530 participantes diretos e indiretos, ampliando o acesso ao conhecimento empreendedor e fortalecendo o ecossistema de inovação regional.

No decorrer do projeto, foram desenvolvidas atividades diversificadas, como oficinas de *pitch*, workshops de inovação, feiras de empreendedorismo, rodas de conversa, aplicação de formulários de feedback e mentorias voltadas à criação de soluções inovadoras. Além disso, houve a sistematização dos resultados obtidos e a elaboração de materiais educativos, contribuindo para a disseminação de boas práticas empreendedoras e para a aproximação entre universidade e sociedade.

3. Resultados

O projeto de extensão “Metodologia para Desenvolvimento de Competências Empreendedoras” teve contribuição relevante no fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo no município de Timon. As atividades desenvolvidas proporcionaram avanços concretos na formação empreendedora dos participantes, alcançando estudantes, professores, empreendedores e a comunidade local. Conforme dados do relatório final do projeto (2023–2025), as ações atingiram um público total de 530 pessoas, entre participantes diretos e indiretos, totalizando 200 horas de atividades extensionistas.

A aplicação de metodologias ativas mostrou-se essencial para o fortalecimento das competências empreendedoras dos participantes, com destaque para oficinas específicas, como o “*Code Like a Girl*”, ofertada em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Maranhão, o *Ideathon* do IFPI Campus Piri-piri em 2025, como mostrado na figura 1. Essas atividades possibilitaram a aquisição de conhecimentos e habilidades práticas essenciais ao contexto empreendedor, permitindo aos participantes vivenciar metodologias inovadoras, como escuta ativa, construção de personas, modelagem de soluções e desenvolvimento de MVPs.

A parceria entre instituições, comunidade, discentes, docentes e profissionais externos foi determinante para o êxito do projeto, promovendo a integração entre diferentes atores do ecossistema regional de inovação. Essa atuação colaborativa fortaleceu a relação entre universidade e sociedade, contribuindo para a disseminação do conhecimento, o desenvolvimento de soluções criativas e a consolidação de práticas empreendedoras alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8, 9, 10 e 17).

Figura 1 – Ideathon do IFPI Campus Piripiri



Fonte: Próprio Autor, 2025.

4. Discussão

Os resultados obtidos no projeto evidenciam a relevância das metodologias ativas para o desenvolvimento de competências empreendedoras, especialmente em contextos extensionistas voltados à integração entre universidade e comunidade. As oficinas, mentorias, workshops e eventos práticos realizados ao longo da execução possibilitaram aos participantes aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, favorecendo uma aprendizagem mais significativa, dinâmica e participativa. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas contribuíram não apenas para a construção de conhecimentos técnicos, mas também para o fortalecimento de habilidades interpessoais e comportamentais relacionadas ao empreendedorismo.

O uso de abordagens como *Design Thinking*, *Scrum* e outras metodologias ágeis mostrou-se eficaz no estímulo à criatividade, comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Tais resultados dialogam com Dornelas (2019), ao afirmar que o empreendedorismo está diretamente associado à capacidade de identificar oportunidades, desenvolver soluções inovadoras e transformar ideias em ações concretas. Assim, as práticas aplicadas no projeto favoreceram o protagonismo dos participantes, incentivando o pensamento crítico e a busca por soluções voltadas às demandas sociais e econômicas da comunidade.

Além disso, a articulação entre instituições de ensino, comunidade e profissionais externos fortaleceu o ecossistema regional de inovação, ampliando as possibilidades de troca de experiências e construção colaborativa do conhecimento. De acordo com Ribeiro (2022), os ecossistemas de inovação dependem da integração entre diferentes atores sociais para promover desenvolvimento econômico e social sustentável. Dessa forma, as parcerias estabelecidas durante o projeto contribuíram para aproximar universidade e sociedade, fortalecendo redes de colaboração e disseminação do conhecimento empreendedor.

O projeto também demonstrou alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à educação de qualidade (ODS 4), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), inovação e infraestrutura (ODS 9), redução das desigualdades (ODS 10) e fortalecimento de parcerias (ODS 17). Conforme destaca Neri (2021), o empreendedorismo pode atuar como importante instrumento de transformação social ao ampliar oportunidades, estimular inovação e promover inclusão

liviamentesmelo25@gmail.com, jesusmousinho@gmail.com, mauraaparecida200422@gmail.com, wellyngtonoliveira834@gmail.com, oliveirajaciara04@gmail.com

produtiva. Assim, os resultados obtidos reforçam o potencial das ações extensionistas como mecanismos de impacto social, educacional e econômico no contexto regional.

5. Conclusões

O presente projeto abordou o desenvolvimento de competências empreendedoras na cidade de Timon e regiões próximas, buscando fortalecer o ecossistema regional de inovação por meio de metodologias ágeis, *Design Thinking*, oficinas práticas, mentorias e atividades colaborativas. Ao longo de sua execução, o projeto alcançou 530 participantes diretos e indiretos e totalizou 200 horas de atividades extensionistas, demonstrando impacto significativo na formação acadêmica, profissional e social dos envolvidos.

Os resultados evidenciaram avanços expressivos nas competências empreendedoras dos participantes, especialmente nas habilidades relacionadas à criatividade, comunicação, resolução de problemas, planejamento estratégico e desenvolvimento de soluções inovadoras. Além disso, o projeto fortaleceu parcerias entre universidade, instituições de ensino, setor produtivo e comunidade, ampliando as oportunidades de integração entre teoria e prática e consolidando redes regionais de inovação.

O alinhamento do projeto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8, 9, 10 e 17) reforça sua contribuição para a promoção da educação de qualidade, redução das desigualdades e fortalecimento do desenvolvimento econômico regional. Contudo, como limitações, destacam-se a ausência de instrumentos quantitativos para avaliação de impacto a longo prazo e a concentração geográfica das ações desenvolvidas.

Referências

DORNELAS, J. C. A., **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. São Paulo: Editora Elsevier. 2019.

NERI, M. **Inovação e Empreendedorismo para a Redução das Desigualdades Sociais**. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2021.

PANTOJA, L., **Challenge Based Learning: Uma análise do treinamento de competências profissionais em empreendedores**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

RIBEIRO, E., **Ecossistemas de Inovação no Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.